



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **LASER**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **ADRIANA PINHEIRO ALVES**

CO-AUTOR(A)1: **NELSON JOSE CARRIERI ROSSI**

CO-AUTOR(A)2: **ROSA CARRIERI ROSSI**

CO-AUTOR(A)3: **NELSON JOSE ROSSI**

TEMA DO TRABALHO: **MICROESTÉTICA EM ORTODONTIA COM O USO DO LASER DIODO**

**RESUMO:** A MANIPULAÇÃO ESTÉTICAS DOS TECIDOS MOLES É UM REQUISITO IMPORTANTE PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS DESEJADOS PELOS PACIENTES QUE PROCURAM O TRATAMENTO ORTODÔNTICO. AUMENTO DAS COROAS CLÍNICAS, DIMINUIÇÃO DO SORRISO GENGIVAL E OUTROS PROCEDIMENTOS PODEM SER FEITOS PELO MÉTODO CIRÚRGICO CONVENCIONAL, EMBORA O SANGRAMENTO E A REPARAÇÃO DEMORADA DOS TECIDOS SEJAM OBSTÁCULOS A SER CONSIDERADOS PELO PROFISSIONAL E O PACIENTE. O USO DO LASER DE TECIDO MOLE, ALÉM DE PROPORCIONAR UM ATO CIRÚRGICO ISENTO DE SANGRAMENTO E COM REPARAÇÃO RÁPIDA, SEM A NECESSIDADE DE CIMENTO CIRÚRGICO, FACILITAR A ACEITAÇÃO DO PROCEDIMENTO. NESTE PAINEL IREMOS MOSTRAR CASOS TRATADOS COM MICROESTÉTICA DE TECIDOS MOLES QUE PODEM SER FEITOS FACILMENTE PELO ESPECIALISTA EM ORTODONTIA, DE MANEIRA SIMPLES E EFICIENTE E QUE PROPORCIONAM ÓTIMOS RESULTADOS.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **CARLOS FEDERICO FRANCO ALVAREZ**

CO-AUTOR(A)1: **EMILIA CABA**

TEMA DO TRABALHO: **INFLUÊNCIA DO ÂNGULO ENTRE A CRISTA ÓSSEA E A SUPERFÍCIE RADICULAR NA PROFUNDIDADE DO SULCO GENGIVAL**

**RESUMO:** A IMPORTÂNCIA DA PROFUNDIDADE DO SULCO GENGIVAL RESIDE NO FATO DE QUE SULCOS CLÍNICOS COM MAIS DE 2,5 MM DE PROFUNDIDADE NÃO SÃO PASSÍVEIS DE HIGIENE ADEQUADA, FAVORECENDO A FORMAÇÃO DO BIOFILME DENTOBACTERIANO. POR SEU TURNO, TEM-SE OBSERVADO QUE DENTES INCLINADOS APRESENTAM TENDÊNCIAS DE DESENVOLVER BOLSAS PERIODONTAIS INFRA-ÓSSEAS NO SENTIDO DA INCLINAÇÃO, INDICANDO A PARTICIPAÇÃO DE ALGUM FATOR LOCAL PREDISPONENTE DESENVOLVIDO. COMO A INCLINAÇÃO DO DENTE PARA MESIAL PRODUZ APROXIMAÇÃO DA JUNÇÃO CEMENTO-ESMALTE AO NÍVEL ÓSSEO, RESULTANDO EM REMODELAMENTO DA CRISTA ÓSSEA PARA PRESERVAR AS DISTÂNCIAS BIOLÓGICAS SAGRADAS DO PERIODONTO MARGINAL, PARECE PLAUSÍVEL SUPOR QUE O PROCESSO POSSA TER RESULTADO NO AUMENTO DA PROFUNDIDADE CLÍNICA DO SULCO GENGIVAL, CRIANDO A PREDISPOSIÇÃO LOCAL PARA A FORMAÇÃO DE BOLSAS PERIODONTAIS. TAMBÉM É SUGESTIVO QUE NO LADO OPOSTO TENHA OCORRIDO O CONTRÁRIO, UMA VEZ QUE NORMALMENTE O MOVIMENTO DO DENTE NESSES CASOS OCORRE POR ROTAÇÃO EM TORNO DO FULCRO DENTAL, DE MODO QUE NA REGIÃO OPOSTA SE DEVERIA TER MENOR TENDÊNCIA À FORMAÇÃO DE BOLSAS.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **DOUGLAS RANGEL GOULART**

CO-AUTOR(A)1: **MATEUS VEPPPO DOS SANTOS**

CO-AUTOR(A)2: **RODRIGO ANTÔNIO DE MEDEIROS**

CO-AUTOR(A)3: **ANNA CLÁUDIA COSTA DE PAULA**

CO-AUTOR(A)4: **ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES**

TEMA DO TRABALHO: **CONFECÇÃO DE PRÓTESE OCULAR INDIVIDUALIZADA: ARTE E CIÊNCIA DE RESTAURAR**

**RESUMO:** A PRÓTESE OCULAR É UMA MODALIDADE DA PRÓTESE MAXILOFACIAL QUE TEM O OBJETIVO DE RECUPERAR A ESTÉTICA FACIAL, PREVENIR O COLAPSO E A DEFORMIDADE PALPEBRAL, RESTAURAR A DIREÇÃO DA SECREÇÃO LACRIMAL E PROTEGER A CAVIDADE ANOFTÁLMICA CONTRA AGRESSÕES DE ELEMENTOS EXTERNOS. O SUCESSO DE UMA PRÓTESE DEPENDE DE UMA BOA TRANSLUCIDEZ, COR, FORMA, MOTILIDADE E RETENÇÃO, O QUE TORNA O PROCESSO DE CONFECÇÃO COMPLEXO, QUE ENVOLVE FASES CLÍNICA E LABORATORIAL. O OBJETIVO DA EXPOSIÇÃO É MOSTRAR OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA CONFECÇÃO, ALÉM DOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO DESSA MODALIDADE DE PRÓTESE. O PROCESSO DE FABRICAÇÃO SERÁ ABORDADO DE ACORDO COM AS ETAPAS DE MOLDAGEM, CONFECÇÃO DE ESCLERA ARTIFICIAL, PROVA CLÍNICA DA MESMA E CENTRALIZAÇÃO DA ÍRIS, CARACTERIZAÇÃO DA ESCLERA E ÍRIS ARTIFICIAIS, CONFECÇÃO DA FACE ESTÉTICA, PROCESSO DE ACABAMENTO, POLIMENTO E PROVA FINAL. A COMPLEXIDADE DESSAS PRÓTESES E A ESCASSEZ DE MATERIAIS NACIONAIS ESPECÍFICOS AFASTAM OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DESSA ESPECIALIDADE. A FALTA DE CENTROS ESPECIALIZADOS PARA TRATAMENTO DESSAS MUTILAÇÕES PRORROGA A REPARAÇÃO PROTÉTICA E DIFICULTA O CONVÍVIO SOCIAL E FAMILIAR DOS PACIENTES COM ANOFTALMIA.



## **ANAIIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PRÓTESE DENTÁRIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **JULIAN MARTIN TIMPANARO**

CO-AUTOR(A)1: **LUIZ FERNANDO VAZ DE BARROS FILHO**

CO-AUTOR(A)2: **CHARLES SOARES LIMA**

TEMA DO TRABALHO: **PREPAROS DENTAIS PARA COROAS TOTAIS: A IMPORTÂNCIA DO PREPARO ADEQUADO PARA A RETENTIVIDADE.**

**RESUMO:** A LITERATURA É BEM CLARA QUANTO À EXPULSIVIDADE IDEAL DE SEIS GRAUS PARA PREPAROS DE COROAS TOTAIS, PORÉM NEM SEMPRE OS CIRURGIÕES-DENTISTAS SEGUEM ESTA NORMA TÃO IMPORTANTE PARA A RETENTIVIDADE DAS COROAS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É MOSTRAR AO CIRURGIÃO-DENTISTA A IMPORTÂNCIA DO PREPARO COM CARACTERÍSTICAS BIOMECÂNICAS ADEQUADAS BUSCANDO UMA RETENTIVIDADE IDEAL. FORAM CONFECCIONADOS PREPAROS IDEAIS, EM DENTES MOLARES, PRÉ-MOLARES, CANINOS E INCISIVOS. PARA AVALIAR A IMPORTÂNCIA DO PREPARO ADEQUADO, FORAM CONFECCIONADOS PREPAROS COM EXPULSIVIDADE ACIMA DE SEIS GRAUS (MUITO CÔNICOS), E PREPAROS COM ALTURA BAIXA. SOBRE TODOS OS PREPAROS SERÃO CONFECCIONADAS COROAS TOTAIS EM RESINA DE POLIÉSTER CRISTAL, PARA UMA BOA VISUALIZAÇÃO ATRAVÉS DAS COROAS. FORAM COLORIDOS MODELOS SEM PREPAROS EM COR AZUL, VERDE OS PREPAROS COM DESGASTE IDEAL, VERMELHO OS PREPAROS COM EXPULSIVIDADE AUMENTADA E OS PREPAROS COM ALTURA BAIXA. DESSA FORMA A VISUALIZAÇÃO DOS PREPAROS APÓS A INSERÇÃO DA COROA É FACILITADA. COM A VISUALIZAÇÃO DOS PREPAROS IDEAIS E DOS PREPAROS INADEQUADOS PODERÁ SER AVALIADA A IMPORTÂNCIA DA EXPULSIVIDADE E DA ALTURA DO PREPARO PARA UMA ADEQUADA RETENTIVIDADE DAS COROAS TOTAIS, FAVORECENDO O ENTENDIMENTO DE QUÃO IMPORTANTE SÃO OS PADRÕES DOS PREPAROS.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **MATERIAIS DENTÁRIOS**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **MANOELITO FERREIRA SILVA JUNIOR**

CO-AUTOR(A)1: **CAMILA LOPES GONÇALVES**

CO-AUTOR(A)2: **RAHYZA INÁCIO FREIRE DE ASSIS**

CO-AUTOR(A)3: **JOÃO PAULO DE ALMEIDA NOVAES**

CO-AUTOR(A)4: **TERESA CRISTINA RANGEL PEREIRA**

TEMA DO TRABALHO: **MANILÚVIO: COMO FAZER A DEGERMAÇÃO DAS MÃOS DE FORMA EFICAZ**

**RESUMO:** MANILÚVIO SIGNIFICA LAVAR AS MÃOS E DEVE SER FEITO SEMPRE ANTES E DEPOIS DA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, SEM ECONOMIA DE TEMPO, PRECISANDO SER BEM EXECUTADA, COM MUITO CUIDADO E ATENÇÃO. AS MÃOS APRESENTAM UMA MICROBIOTA RESIDENTE, PRÓPRIA DA MÃO, E UMA TRANSITÓRIA, E É VISANDO DIMINUIR ESTA MICROBIOTA, PATOGÊNICA OU NÃO, QUE A LAVAGEM DE MÃOS É NECESSÁRIA, POIS CONSEGUE ELIMINAR A MICROBIOTA SUPERFICIAL. ALÉM DE SEUS BENEFÍCIOS PARA DIMINUIR OS RISCOS DE CONTAMINAÇÃO OU TRANSMISSÃO DE DOENÇAS, É UMA FORMA DE DESCANSO PARA AS MÃOS E PUNHOS, JÁ QUE A LAVAGEM CORRETA MASSAGEIA AS MÃOS, MINIMIZANDO OS TRANSTORNOS OCACIONADOS PELAS ATIVIDADES REPETITIVAS EXECUTADA PELOS CIRURGIÕES-DENTISTAS. EXISTEM TÉCNICAS EFICIENTES PARA SE FAZER O MANILÚVIO, MAS MUITOS NÃO O FAZEM, OU FAZEM DE FORMA INCORRETA OU INCOMPLETA. ENSINAR A TÉCNICA E OS PRODUTOS QUE AUXILIAM NA COMPLETA DEGERMAÇÃO DAS MÃOS É UMA FORMA EDUCATIVA DE GRANDE VALIA E BAIXO CUSTO, COM GRANDE ABRANGÊNCIA AO UNIVERSO DA ODONTOLOGIA, QUE É UM GRUPO DE RISCO PARA DOENÇAS OCUPACIONAIS.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **SAÚDE COLETIVA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RAFAEL ALMEIDA ROCHA**

CO-AUTOR(A)1: **CARLA DE SOUZA OLIVEIRA**

CO-AUTOR(A)2: **ANTONIO MÁRCIO RESENDE DO CARMO**

CO-AUTOR(A)3: **SILVÂNIA APARECIDA VICENTINI PINTO**

TEMA DO TRABALHO: **PROMOVENDO SAÚDE BUCAL - ATIVIDADES DE PREVENÇÃO NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO JOÃO XXIII/UFJF**

**RESUMO:** O PROJETO PRETENDE LEVAR INFORMAÇÃO E PROMOVER SAÚDE BUCAL, ENFATIZANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DE HIGIENIZAÇÃO E ALIMENTAÇÃO. O LOCAL DE ATUAÇÃO SERÁ O COLÉGIO DE APLICAÇÃO JOÃO XXIII DA UFJF COM O TOTAL DE 1400 ALUNOS, QUE SERÃO DIVIDIDOS EM TRÊS GRUPOS: PRIMEIRO AO QUINTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (GRUPO 1); SEXTO AO NONO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL (GRUPO 2); PRIMEIRO AO TERCEIRO ANO DO ENSINO MÉDIO (GRUPO 3). SERÃO REALIZADAS EXPOSIÇÕES ORAIS COM O AUXÍLIO DE PROJETOR DE MULTIMÍDIA E VÍDEOS EDUCATIVOS E TAMBÉM MACROMODELOS EXPLICATIVOS. APÓS OS ENCONTROS SERÁ REALIZADA UMA AVALIAÇÃO POR MEIO DE QUESTIONÁRIO. HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO KITS COM ESCOVA E CREME DENTAL PARA TODOS OS ALUNOS. ESPERA-SE QUE OCORRA A INCORPORAÇÃO DOS CONCEITOS ABORDADOS FORMANDO AGENTES MULTIPLICADORES EM PROMOÇÃO DE SAÚDE E INDIVÍDUOS CORRESPONSÁVEIS EM RELAÇÃO A SUA SAÚDE BUCAL.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PRÓTESE BUCO-MAXILO-FACIAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS**

CO-AUTOR(A)1: **ALINE ÚRSULA ROCHA FERNANDES**

CO-AUTOR(A)2: **DOUGLAS RANGEL GOULART**

CO-AUTOR(A)3: **MATEUS VEPPPO DOS SANTOS**

CO-AUTOR(A)4: **ANNA CLÁUDIA COSTA DE PAULA**

TEMA DO TRABALHO: **CONFECÇÃO DE PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL:  
REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL**

**RESUMO:** A PRÓTESE BUCO-MAXILO FACIAL É UMA ESPECIALIDADE ODONTOLÓGICA QUE TEM POR OBJETIVOS BÁSICOS RESTAURAR A ESTÉTICA E RESTABELER FUNCIONALMENTE A FALA, RESPIRAÇÃO, MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO. O SUCESSO DE UMA PRÓTESE DEPENDE DE UMA BOA TRANSLUCIDEZ, COR, FORMA E RETENÇÃO, O QUE TORNA O PROCESSO DE CONFECÇÃO COMPLEXO, QUE ENVOLVE FASES CLÍNICA E LABORATORIAL. O OBJETIVO DA EXPOSIÇÃO É MOSTRAR OS MATERIAIS UTILIZADOS PARA CONFECÇÃO, ALÉM DOS MÉTODOS DE FABRICAÇÃO DESSA MODALIDADE DE PRÓTESE. O PROCESSO DE FABRICAÇÃO SERÁ ABORDADO DE ACORDO COM AS ETAPAS DE MOLDAGEM, CONFECÇÃO DE MODELO EM GESSO, CARACTERIZAÇÃO ESTÉTICA, PROCESSO DE ACABAMENTO E POLIMENTO E TESTE CLÍNICO. A COMPLEXIDADE DESSAS PRÓTESES E A ESCASSEZ DE MATERIAIS NACIONAIS ESPECÍFICOS AFASTAM OS CIRURGIÕES-DENTISTAS DESSA ESPECIALIDADE. A FALTA DE CENTROS ESPECIALIZADOS PARA TRATAMENTO DESSAS MUTILAÇÕES PRORROGA A REPARAÇÃO PROTÉTICA E DIFICULTA O CONVÍVIO SOCIAL E FAMILIAR DOS PACIENTES COM DEFORMIDADES FACIAIS. É EVIDENTE A NECESSIDADE DE CENTROS DE REABILITAÇÃO EM COM EQUIPES MULTIDISCIPLINARES, NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE NO BRASIL.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **STEFANNY TORRES DOS SANTOS MARQUES**

CO-AUTOR(A)1: **DANIELLA CRISTINA DA COSTA ARAÚJO**

CO-AUTOR(A)2: **CAMILA RAIANNE SANTOS DE LIRA**

CO-AUTOR(A)3: **ISMAEL CARVALHO MASCARENHAS**

CO-AUTOR(A)4: **JOSÉ RICARDO DIAS PEREIRA**

TEMA DO TRABALHO: **PATO QUIZ**

**RESUMO:** A PATOLOGIA É UMA DISCIPLINA BÁSICA E DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA PARA OS ALUNOS DE ODONTOLOGIA, POR ESTAR VOLTADA AO ESTUDO DAS ALTERAÇÕES FUNCIONAIS E ESTRUTURAIS DAS CÉLULAS, DOS TECIDOS E DOS ÓRGÃOS DO SER HUMANO. MUITOS ALUNOS TÊM A DIFICULDADE DE APRENDER APENAS LENDO LIVRO, ASSISTINDO AS AULAS OU FAZENDO TRABALHOS TEÓRICOS E/OU PRÁTICOS. POR ISSO, FOI REALIZADA UMA SEDIMENTAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICO DA MATÉRIA MINISTRADA NA DISCIPLINA DE PATOLOGIA, ATRAVÉS DE UM JOGO, ESTABELECIDO POR MEIO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS VISANDO AUXILIAR NO APRENDIZADO DOS ALUNOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO, APRIMORAR O COMPONENTE CURRICULAR E MINISTRADO EM SALA DE AULA, E NÃO SÓ VOLTADA PARA PARTE TEÓRICA MAIS TAMBÉM PARA OS ASPECTOS PRÁTICOS DA CLÍNICA DIÁRIA. A LINGUAGEM DA COMPUTAÇÃO UTILIZADA PARA FAZER O JOGO FOI EM JAVA. COMPOSTO POR UM BANCO DE DADOS COM MAIS DE 500 PERGUNTAS E RESPOSTAS, QUE SERÃO ELENCADOS ALEATORIAMENTE. É DISPONIBILIZADO PARA O PARTICIPANTE UM TEMA ESPECÍFICO QUE DESEJAR APRENDER/JOGANDO OU TODOS AO MESMO TEMPO. A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS MULTIMÍDIA AUXILIA NA APRENDIZAGEM, ESTIMULA O CONHECIMENTO E A CRIATIVIDADE POSSIBILITANDO SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS. CONTUDO POUCA ATENÇÃO TEM SIDO DADA AO DESENVOLVIMENTO, UTILIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DESSAS ESTRATÉGIAS E À REAL PARTICIPAÇÃO DO ESTUDANTE NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZADO.



**ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PATOLOGIA BUCAL**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **TERESA PAULA DE LIMA GUSMAO**

CO-AUTOR(A)1: **ANIVALDO DA COSTA ANTUNES JÚNIOR**

CO-AUTOR(A)2: **FLÁVIA MARIA DE MORAES RAMOS-PEREZ**

CO-AUTOR(A)3: **CÉLIO ANTÔNIO SOUZA FILHO**

CO-AUTOR(A)4: **DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ**

TEMA DO TRABALHO: **JOGANDO E APRENDENDO PATOLOGIA ORAL: PROPOSTA DE UMA FERRAMENTA DIDÁTICA**

**RESUMO:** A APRENDIZAGEM COMPREENDE UM PROCESSO DE PESQUISA TANTO DO ALUNO QUANTO DO PROFESSOR, OS QUAIS DEVEM ESTAR ENVOLVIDOS NESSE PROCESSO, DESENVOLVENDO E PARTICIPANDO DE NOVAS ATIVIDADES DE ENSINO, SOBRETUDO AQUELAS INTERATIVAS. O OBJETIVO DESTES TRABALHOS É PROPOR UMA FERRAMENTA DIDÁTICA PARA SER UTILIZADA NA MEMORIZAÇÃO E REVISÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA ORAL. A ATIVIDADE CONSISTE NUM JOGO DE TABULEIRO COM 130 ESPAÇOS, ALÉM DE CARTELAS, ONDE CADA UMA DELAS CONTÉM 15 INFORMAÇÕES DE UMA DAS PRINCIPAIS PATOLOGIAS DO COMPLEXO BUCOMAXILOFACIAL. CADA ALUNO ESCOLHERÁ UM PEÃO E HAVERÁ UM MEDIADOR PARA LER AS INFORMAÇÕES DA PATOLOGIA REPRESENTADA NA CARTELA. O PARTICIPANTE IRÁ ESCOLHER UMA DICA DA CARTELA SORTEADA E LOGO APÓS PODERÁ PALPITAR SOBRE QUAL LESÃO A CARTELA SE REFERE. SE ACERTAR, AVANÇA NO TABULEIRO O NÚMERO DE INFORMAÇÕES NÃO REVELADAS; SE ERRAR PASSA A VEZ. EM ALGUMAS CARTELAS, HÁ IMAGENS MICROSCÓPICAS OU RADIOGRÁFICAS. NO TABULEIRO HÁ AINDA ESPAÇOS COM A PALAVRA “EXTRA”, QUE CONSISTEM EM CASOS CLÍNICOS, QUE PERMITIRÁ O ALUNO AVANÇAR 10 ESPAÇOS CASO ACERTE. VENCERÁ O JOGO QUEM CHEGAR PRIMEIRO COM SEU PEÃO AO ESPAÇO MARCADO “FIM”. COM A PARTICIPAÇÃO ATIVA, COMPETITIVA E DIVERTIDA DOS ALUNOS, ESSA ATIVIDADE PODERÁ SER ÚTIL NA CONSOLIDAÇÃO DO CONTEÚDO MINISTRADO.



## **ANAIS ELETRÔNICOS – MESA DEMONSTRATIVA**

TIPO DE ATIVIDADE: **MESA DEMONSTRATIVA**

ÁREA: **PERIODONTIA**

APRESENTADOR(A) / AUTOR(A): **WILKER MORETT CARVALHO DE FREITAS**

CO-AUTOR(A)1: **CHRYS MORETT CARVALHO DE FREITAS**

CO-AUTOR(A)2: **JACKELYNE NORIKO KIKUCHI DE FREITAS**

CO-AUTOR(A)3: **RIVANDA MARTINS COSTA DE FREITAS**

CO-AUTOR(A)4: **DIEGO KOICHI DA SILVA KIKUCHI**

TEMA DO TRABALHO: **O USO DO POLIMETILMETACRILATO NA ODONTOLOGIA**

**RESUMO:** A ODONTOLOGIA VEM BUSCANDO TRATAMENTOS, INOVADORES E SEGURO. NESSE ÂMBITO, ENCONTRAMOS O POLIMETILMETACRILATO (PMMA) QUE ALCANÇA UM RESULTADO ESPLÊNDIDO E CONFIÁVEL, REALIZANDO A BIOMODELAÇÃO OROFACIAL. O TERMO BIOMODELAÇÃO FAZ ALUSÃO A ATIVIDADE BIOLÓGICA CONSEGUIDA COM A ESTIMULAÇÃO DE COLÁGENO E AO FATO DE CONSEGUIR MODELAR ESSE COLÁGENO. TAL PROCEDIMENTO CONSISTE NA APLICAÇÃO DO POLIMETILMETACRILATO (PMMA) PARA SE CONSEGUIR VOLUMES QUE FAVORECEM A ESTÉTICA E NO CASO DO SORRISO GENGIVAL ESSE VOLUME SERVE COMO UMA BARREIRA QUE DIMINUI A AMPLITUDE DE AÇÃO DO MÚSCULO LEVANTADOR DO ORBICULAR DA BOCA, CONTROLANDO ASSIM A EXPOSIÇÃO GENGIVAL AO SORRIR. DENTRO DA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA, O PMMA É USADO PARA HARMONIZAR A FACE ATRAVÉS DE DEFINIÇÃO DA MANDÍBULA, AUMENTO DO MENTO E DA BORDA DA ORBITA E PREENCHIMENTO DO SULCO NASOGENIANO. ALCANÇAMOS UMA HARMONIA FACIAL ADMIRÁVEL. ESSE RESULTADO MAGNÍFICO MOSTRA A EFICÁCIA DO PMMA, AMPLIANDO AINDA MAIS A ATUAÇÃO ESTÉTICA DO CIRURGIÃO-DENTISTA QUE NÃO ESTÁ LIGADA SOMENTE AOS DENTES, E SIM NA HARMONIA FACIAL. BUSCANDO O SORRISO E A SATISFAÇÃO DO PACIENTE